



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8014	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA E SAÚDE DA MULHER	00	100	100

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
	08654 A, B, C, D – 2.07:30-5: 3. 07:30-5; 4. 07:30-5; 5. 07:30-5; 6. 07:30-5	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Ione Jayce Ceola Schneider
Janeisa Frank Virtuoso
Viviane de Menezes Cáceres

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7457 eh ARA8007 eh ARA8008 eh ARA8009 eh ARA8010 ou DCS8007 eh DCS8008 eh DCS8009 eh DCS8010	Estágio de Observação Clínica e Fisioterapia em Cardiologia II e Fisioterapia em Pneumologia II e Fisioterapia em Geriatria e Fisioterapia em Traumatologia - Ortopedia II

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica em saúde coletiva e saúde da mulher. Conhecimento e vivência nas Unidades Básicas de Saúde e atuação na equipe de saúde, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão nas Unidades Básicas de Saúde por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática no contexto da fisioterapia em saúde coletiva e fisioterapia na saúde da mulher;
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos diferentes níveis de atuação.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- ✓ Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- ✓ Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- ✓ Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- ✓ Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- ✓ Reavaliação dos pacientes.
- ✓ Desenvolvimento de atividades de promoção e prevenção.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atendimento supervisionado ao paciente, discussão de casos clínicos, round clínico.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- ~~O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).~~

$$NF = (MP + REC) / 2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base no desempenho do aluno nos atendimentos, conforme como instrumentos de avaliações.

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

~~Avaliação de segunda chamada:~~

~~Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.~~

Horário de atendimento ao aluno: Ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o

conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/18	
2ª	06/08 a 10/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3ª	13/08 a 17/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	20/08 a 24/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5ª	27/08 a 31/08/18	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6ª	03/09 e 07/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
7ª	10/09 a 14/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	17/09 a 21/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
9ª	24/09 a 28/09/18	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	01/10 a 05/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11ª	08/10 a 12/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
12ª	15/10 a 19/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13ª	22/10 a 26/10/18	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	29/10 a 02/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15ª	05/11 a 09/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
16ª	12/11 a 16/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17ª	19/11 a 23/11/18	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	26/11 a 30/11/18	

XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

DATA

07/09/2018 - Independência do Brasil
12/10/2018 - Dia de Nossa Senhora Aparecida
02/11/2018 - Finados
15/11/2018 - Proclamação da República
16/11/2018 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. GORZONI, M.L.; FABBRI, R.M.A. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013.
2. REBELATTO, J.R; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. Barueri: Manole, 2007.
3. PERRACINI, M.R.; FLÓ, C.M. Funcionalidade e envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FREITAS, E.V. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 – Minha Biblioteca.
2. VENCIO, S.; FONTES, R.; SAENGER, A.L. Manual de Exames Laboratoriais em Geriatria. 1ª ed., AC Farmacêutica. 2014 – Minha Biblioteca.
3. JACOB FILHO, W. Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2014.
4. KANE, R.L.; OUSLANDER, J.G.; ABRASS, I.B.; RESNICK B. Fundamentos de geriatria clínica. 7ª Ed. Porto Alegre. 2015. Livro digital – Minha Biblioteca.


5. GUCCIONE, A.A. Fisioterapia geriátrica. 3a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002 – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof Dra Ione Jayce Ceola Schneider

Prof Dra Janeisa Franck Virtuoso

Prof Dra Viviane de Menezes Cáceres


Ione Schneider
Professor
SIAPE 2258186
CREFITO 10/49043-1



Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ____/____/____


Prof. Alexandre Márcio Marcolino
Professor Adjunto A
SIAPE 1063921 / CREFITO 10/49043-1
UFSC Centro Araranguá
Coordenador do curso de Fisioterapia